

HUB faz mutirão de cirurgias

Dermatologistas reunidos em congresso operam de graça mais de 400 portadores de doenças de pele

JULIANA STECK

Mais de 400 pessoas encontraram uma oportunidade para tratar, de graça, problemas dermatológicos graves como o câncer de pele ou apenas estéticos, como rugas e cicatrizes. No IX Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica, que começou ontem e termina sábado, os pacientes são operados por especialistas de todo o mundo e têm a oportunidade de fazer cirurgias que, em consultório, custariam até R\$ 5 mil.

A maioria dos pacientes possui baixo poder aquisitivo e todos foram agendados previamente. Enquanto um especialista, coordenador do curso, opera o paciente, grupos de cinco a 15 médicos acompanham a cirurgia para aprender as técnicas.

Segundo a presidente da comissão organizadora, Izelda Maria Carvalho Costa, os pacientes foram selecionados no Hospital Universitário de Brasília (HUB), onde está sendo realizado o congresso. Foram escolhidos pacientes com

casos graves que precisavam ser operados com urgência, pacientes que gostariam de fazer cirurgias estéticas, mas não podem pagar e pacientes com casos interessantes para estudo.

Rugas - O motorista Humberto Fernandes, por exemplo, foi ao HUB ontem para fazer uma cirurgia de dermoabrasão ou peeling cirúrgico, que remove rugas, cicatrizes e manchas.

A pele é descamada com uma lixa metálica colocada em um aparelho de rotação e com uma lixa d'água. Após dez dias de repouso o paciente pode voltar a trabalhar, desde que use filtro solar. A recuperação é total após dois meses.

Humberto procurou o Congresso por indicação de

sua dermatologista. Como a cirurgia é estética, não poderia ser realizada em hospitais públicos. Em uma clínica particular custaria de R\$ mil a 1.500,00.

Durante o Congresso vão ser operados 15 pacientes com casos graves de câncer de pele. A Dra Izelda explica que esse tipo de cân-

cer é muito comum no Brasil, "um país muito ensolarado e que, apesar da miscigenação, tem muitas pessoas de pele clara". Por isso, a Comissão Organizadora do Congresso reservou dois dias de curso à cirurgia oncológica (de câncer).

Taxas - Apesar de terem pago caro para participar - a inscrição custou de R\$ 90,00 a R\$ 360,00; cada workshop de R\$ 260,00 a R\$ 610,00 e cada curso de R\$ 200,00 a R\$ 500,00. A comissão organizadora espera mais 50 inscrições nos próximos dias.

A inscrição é mais cara para quem não é sócio da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, que está promovendo o evento e, como o evento é nacional, muitos participantes tiveram despesas com passagens e hotel. "Mesmo assim vale a pena", diz a dermatologista Maria Luciana Lopes, de Recife. "Antes de fazer uma cirurgia em um paciente é bom ter treinamento. Os temas estão bons e os cursos são bem dirigidos", afirma.

No Centro Cirúrgico do HUB foram instalados seis aparelhos de raio laser, controlados por computador, para a realização de cirurgias. Mas em algumas salas faltaram materiais simples, como bandejas ou determinados tipos de seringas.

43

Médicos realizam cirurgias para remover câncer de pele que custariam até R\$ 5 mil. Maioria dos pacientes tem baixo poder aquisitivo

NOVAS TÉCNICAS

Técnicas modernas e descobertas inovadoras estão sendo apresentadas no IX Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica. Além do câncer de pele, problemas como rugas, estrias, calos, cistos, calvície, acne e pêlos indesejáveis são alguns dos temas dos cursos e workshops.

Entre os especialistas convidados para dar aulas se destacam o casal de médicos canadenses Alastair e Jean Carruthers e o presidente da Sociedade Internacional de Cirurgia Dermatológica, o francês Serge Letessier. Algumas das técnicas ensinadas no Congresso são:

■ **Botox** (para tratamento de rugas e envelhecimento) - Usa a toxina botulínica, um veneno extremamente forte, em doses muito baixas para a retirada de rugas de expressão (na testa e entre as sobrancelhas), de pés-de-galinha (em torno dos olhos) e de rugas transversais do pescoço. Em clínicas, uma aplicação de botox custa de R\$ 400,00 a R\$ 600,00.

Essa técnica está sendo ensinada pelos próprios autores, o casal de médicos canadenses Jean e Alastair Carruthers. A técnica foi desenvolvida em 1992, quando a oftalmologista Jean Carruthers usava o botox para correção de estrabismo em seus clientes e observou que ocorria uma paralisia nas rugas de expressão dessas pessoas. Junto com seu marido Alastair, dermatologista, ela desenvolveu essa técnica.

Fotos Francisco Stuckert

■ **Peeling a laser** (para retirada de rugas e de excesso de pele) - Um equipamento a laser controlado por computador que remove rugas e excesso de pele, inclusive das pálpebras. A técnica está sendo ensinada pelo dermatologista francês Serge Letessier.

O tratamento requer anestesia local, mas não causa sangramento. O computador analisa até que profundidade da pele as células precisam ser removidas. O laser de CO2 mata essas células e, após um período de até 20 dias de descamação, nasce uma pele nova. Em consultório esse tratamento custa cerca de R\$ 3 mil.

■ **Transplante folicular de alta densidade** (para tratamento da calvície) - É uma técnica americana de cirurgia que separa os folículos capilares e os transplanta da região do couro cabeludo que possui cabelos, geralmente atrás da cabeça e em cima das orelhas, chamada de área doadora, para outra que não possui mais cabelos. Um tratamento de transplante de cabelos custa de R\$ 3 a 5 mil.

De acordo com o médico Arthur Tykocinski, que veio de São Paulo para dar o curso, essa técnica respeita o padrão natural de cada paciente e é o método de transplante capilar que atingiu os resultados mais estéticos até hoje.

"A maior vantagem é que o resultado é previsível, o cirurgião não precisa ser muito experiente para fazer um transplante bem sucedido, como acontece com as técnicas antigas", explica o médico.

■ **Biofibre** (para estágios mais avançados de calvície) - É uma técnica italiana de aplicação de fios sintéticos e biocompatíveis. Os fios são aplicados na cabeça com um aparelho semelhante a uma seringa, com uma agulha muito fina.

O tratamento é ideal para quem tem uma área doadora muito pequena ou não quer passar por uma cirurgia. Eduardo Dino Melotti, diretor da Biocab, empresa de São Paulo que importa os fios da Itália, garante que apenas dois por cento das pessoas que testaram os fios apresentaram rejeição. A Biofibre é aprovada pelo Ministério da Saúde do Brasil e pelo Mercado Comum Europeu.

■ **Photoderm ou luz pulsada** (depilação definitiva) - É considerada a técnica mais eficiente para remoção definitiva de pêlos. Desenvolvida nos Estados Unidos há cerca de dois anos, essa técnica, que usa laser, retira também tatuagens e varizes.

■ **Erbium Laser** (para tratamento de envelhecimento e cicatrizes de acne) - a técnica consiste no uso de um aparelho a laser, chamado Erbium Yag, para o tratamento de fotoenvelhecimento cutâneo (envelhecimento da pele devido à luz) e retirada de cicatrizes causadas por espinhas. Essa técnica está sendo ensinada pelo médico pernambucano Emmanuel França e pelo paulista Nuno Osório.

■ **Radioeletrocirurgia** (contra o câncer de pele e verrugas) - Tratamento de lesões benignas (verrugas e queratoses) e malignas (câncer de pele) com bisturi elétrico que utiliza onda de rádio FM. A técnica e o uso de equipamentos estão sendo ensinados pelas médicas Adriana Vilarinho e Eliandre Costa, de São Paulo.

■ **Criocirurgia** (contra o câncer de pele, Doença de Bowen, queratoses e verrugas) - Tratamento de lesões benignas e malignas com nitrogênio à temperatura de menos 180 graus. O tratamento está sendo demonstrado por médicos de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Amazonas e do Distrito Federal. (J.S.)

